QUÍMICA ATIVA

ANO II Nº14
GOIÂNIA,
DEZEMBRO
DE 2015

JORNAL DO CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 12ª REGIÃO

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Impresso Especial
9912275777/2011DR/GO
Conselho
CORREIOS

INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES

Eventos como congressos e palestras auxiliam graduandos e químicos a escolherem área de atuação profissional e servem de oportunidade para relacionamento no mercado.

Páginas 4 e 5.

PADIQ

Finep e BNDES inscrevem para a primeira chamada do edital do Programa de Desenvolvimento e Inovação da Indústria Química.

Página 3

55º CBQ

Saiba tudo o que aconteceu na 55ª edição do Congresso Brasileiro de Química realizado em Goiânia.

Página 6

39ª REUNIÃO ANUAL

Químicos escolhem Goiânia para sede do encontro da Sociedade Brasileira de Química.

Página 7

CRQ-Dezembro-2015.pdf 3 21/01/16 12:02

EXPEDIENTE

Química Ativa
Conselho Regional de Química da 12ª Região (CRQ-12)

DIRETORIA

Presidente
Wilson Botter Júnior

Vice-presidente
Luciano Figueiredo de Souza

Tesoureiro
Lúcio Pinto

Secretária
Roseli Aparecida Fiorentino

CONSELHEIROS

Associação de Classe - Efetivos
Duarte Jesus de Lima
Lorena Mendes Alves
Luciano Figueiredo de Souza
Lúcio Pinto
Pedro de Carvalho Barros
Roseli Aparecida Fiorentino

Associação de Classe - Suplentes
Evilázaro Menezes Oliveira Castro
Flávio Colmati Júnior
Gleyce Guimarães de Almeida

Grupo Escola - Efetivos
Elias Divino Saba
Flávio Carvalho Marques
Jurandir Rodrigues de Souza

Grupo Escola - Suplentes
Alexandre Perez Umpierre
José Daniel Ribeiro Campos
Marlon Herbert F.B.Soares

SEDE DO CRQ-12

Rua Amélia Artiaga Jardim, nº. 528,
Setor Marista, Goiânia - GO
CEP: 74.180-070
Fone/Fax: (62) 3240-4600
Site: www.crq12.org.br
Twitter: @crq12
E-mail: crq12@crq12.org.br

DELEGACIA - DISTRITO FEDERAL

SCS, Quadra 6, Bloco A,
Ed. José Severo,
Sala 517, Brasília - DF
CEP: 70.326-900
Fone/Fax: (61) 3225-3777

DELEGACIA - TOCANTINS

104 Sul ACSE nº 102, Avenida JK,
Sala 11, 1º Andar, Palmas - TO
CEP: 77.020-012

EDIÇÃO E TEXTOS

Renan Rigo (JPGO 2253)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Rodrigo Motta (62) 8454-7101

Congressos, editais e inovação

Wilson Botter Júnior
Presidente do CRQ-XII

Como presidente do Conselho Regional de Química da 12ª Região (CRQ-12) fico muito feliz em entregar esta edição do nosso boletim Química Ativa. Minha principal razão é a celebração de um importante evento em que o CRQ esteve diretamente ligado: o 55º Congresso Brasileiro de Química (CBQ). Em nossa matéria de capa, trazemos os ganhos que a realização de um evento dessa magnitude traz para os participantes, visitantes ou químicos de nossa região. É um intercâmbio de informações que possibilita o crescimento tanto de profissionais, quanto da ciência da química ao trazer palestrantes renomados nacional e internacionalmente para discussão de temas atuais, incluindo partes teórica e prática da química.

Além disso, fizemos um resumo do que aconteceu no evento, incluindo menção aos premiados na XXVIII Jornada Brasileira de Iniciação Científica em Química, na XVI Feira de Projetos de Ensino Médio (Feproquim) e na XXIII Maratona de Química - eventos paralelos ao CBQ que representam importante incentivo para o início da construção de novas carreiras científicas na área da química.

É um momento importante também para a área, no qual vemos iniciativas em se promover maior atenção à área química. Lembrando que o Programa de Desenvolvimento e Inovação da Indústria Química, o Padiq, lançado pelo governo federal pela Finep e pelo BNDES recebe projetos até o dia 29 de janeiro e representa um fôlego crucial na melhoria da competitividade da indústria química no nosso País. Também fazemos o registro de novas iniciativas em Goiás, como o convênio assinado entre IFG e Votorantim Metais, por meio da Fapeg, para parcerias na pesquisa voltada ao setor industrial e, ainda, um edital na área de biocombustíveis que será aberto no próximo mês de maio, em parceria de instituições e empresas brasileiras com entidades europeias.

Esta edição também faz referência à 39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) que também será realizada em Goiânia, no próximo mês de maio e que denota a importância do setor para nossa região e também traz novas perspectivas para estudantes, professores e profissionais na nossa área.

Encerramos 2015 com satisfação em termos vivenciado tantas conquistas e esperamos que o ano de 2016 traga novos saberes, perspectivas e dinâmicas para atuação de nossos profissionais.

Feliz ano novo e boa leitura!

Finep e BNDES lançam primeiro edital do Padiq

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançaram no início do mês de novembro o primeiro edital do Programa de Desenvolvimento e Inovação da Indústria Química (Padiq). A documentação, bem como o edital completo, podem ser acessados no site da Finep (www.finep.gov.br) e o envio dos projetos pode ser feito até o dia 29 de janeiro de 2016.

O plano é a maior linha de crédito para a indústria química em 2015 e faz parte do programa Inova Empresa, considerado um dos mais ambiciosos planos de inovação já lançados no Brasil. Fundamentado no Estudo de Diversificação da Indústria Química (Ediq), o Padiq investirá R$ 2,2 bilhões (R$ 200 milhões em recursos não reembolsáveis e R$ 2 bilhões reembolsáveis) em seis linhas temáticas apontadas pelo estudo. Entre as principais linhas temáticas estão os projetos para a produção de materiais compósitos e fibras de carbono, derivados do silício (incluindo o uso do silicone na construção civil) e produtos químicos de fontes renováveis de matéria-prima. Os contratos firmados terão valor mínimo de investimento de R$ 10 milhões para empresas. Já para ICTs, os recursos serão de no máximo R$ 20 milhões.

O setor químico é um dos principais fornecedores de matérias-primas e produtos para diferentes segmentos, e o segundo em importância na formação do PIB Industrial. Atualmente, o Brasil ocupa o sétimo lugar no ranking da indústria química mundial. A expectativa é colocar o País como protagonista no mercado mundial, oferecendo os melhores processos e produtos para toda a cadeia produtiva da indústria brasileira e promovendo, além do conhecimento e inovação, mão de obra qualificada, postos de trabalho, renda e qualidade no fornecimento dos serviços.

Linhas temáticas

- Aditivos para alimentação animal
- Derivados do silício
- Materiais compósitos e fibras de carbono
- Aditivos químicos para exploração e produção do petróleo
- Insumos químicos para higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)
- Químicos a partir de fontes renováveis

Pesquisa goiana pretende testar novas fontes energéticas na indústria

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e a Votorantim Metais (VM) firmaram Convênio de Cooperação Técnica para a implementação de ações e metas relacionadas ao projeto "Biogás redutor de cana energia para redução de minérios lateríticos". O convênio prevê o apoio da Fapeg e da VM para a concessão de Auxílio Pesquisa e Bolsas a docentes e discentes de pós-graduação do IFG envolvidos no projeto, com investimento total de R$ 1,05 milhão.

O projeto envolve grupo de pesquisadores do Câmpus Goiânia do IFG, professores e alunos do Mestrado Profissional em Tecnologia de Projetos Sustentáveis, além de representantes da UFG. O grupo ficará responsável por estudar a cana-energia e a utilização de componentes como metano e hidrogênio na redução de metais como níquel e cobalto na unidade da Votorantim localizada em Niquelândia (GO).

Os pesquisadores pretendem verificar a redução de minérios nesse processo, diminuindo assim a utilização de combustíveis fósseis, como o óleo combustível. Dessa forma, espera-se gerar menos impacto ambiental, além de adotar o biogás da cana-energia como uma alternativa de baixo custo para produção da metalúrgica, que atualmente utiliza óleo combustível, produto de matéria-prima fóssil adquirida por altos valores dos Estados Unidos e da Petrobrás.

Edital promove pesquisa em biocombustíveis em parceria com a UE

No próximo mês de maio será aberta chamada internacional em biocombustíveis avançados, promovida por meio da parceria entre Brasil e União Europeia, no âmbito do programa Horizonte 2020 (Horizon 2020). A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) aderiu à chamada junto a outras fundações, dentro da cooperação estabelecida pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Comissão Europeia. Os projetos devem ser construídos por meio de parcerias entre universidades e empresas brasileiras e europeias e a chamada pode ser consultada no site da Comissão Europeia no endereço ec.europa.eu/research.

As linhas de pesquisa contempladas pelo edital são: gaseificação de bagaço para gás de síntese e produção de combustível líquido avançado, incluindo biocombustíveis para aviação; pesquisa aplicada à logística de produção de biomassa e pesquisa aplicada para diversificação de matéria-prima para combustíveis avançados; e desenvolvimento de tecnologias de novos processos de fermentação e separação para combustíveis líquidos avançados e pesquisa aplicada para aumento da eficiência energética em processos de biocombustíveis avançados.

CRQ-Dezembro-2015.pdf 2 21/01/16 12:02

Conhecimento e qualificação

CAMINHO PARA O SUCESSO P

Ampliar conhecimento, trocar experiências e buscar requalificação são fatores constantes que integram a rotina de profissionais de todas as áreas de atuação. E na Química não é diferente. Além do mercado de trabalho, estudos e pesquisas, uma das formas de adquirir mais informações e estabelecer networking é por meio de eventos, como congressos e palestras. Em novembro, Goiânia (GO) sediou o 55º Congresso Brasileiro de Química – Recursos Renováveis: Inovação e Tecnologia, encontro que reuniu profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), assim como renomados palestrantes nacionais e internacionais. O evento foi a oportunidade para debater temas recorrentes e inovadores na área química, como produção de hidrogênio, nanotecnologias e sustentabilidade, abatimento de VOC e tratamentos de efluentes industriais, oleoquímica, inclusão social no ensino de Química, bioplásticos, gestão de resíduos, entre outros.

Segundo o professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e vice-presidente da Associação Brasileira de Química – seção Goiás (ABQ-GO), Sérgio Botelho de Oliveira – que atuou como presidente da Comissão Organizadora do Congresso -, eventos representam um dos principais incentivadores de estudantes na área química e afins para se voltarem a pesquisa, ter conhecimento dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos dentro e fora do Brasil, entrar no mercado de trabalho e identificar o que pode surgir de novas tecnologias. "Essa motivação é que ajuda a direcionar o profissional da química a escolher qual área vai trabalhar. Ele pode ter mais contato com pesquisadores, por exemplo, e isso favorece a entender como funciona a questão da pesquisa no País, as dificuldades para desenvolver estudos, desde infraestrutura até conseguir alavancar novos projetos a serem realizados na academia quanto em empresas. E como hoje os recursos são poucos, fazer pesquisa aqui demanda muita motivação", enfatiza.

Realidade e gargalos

Importante espaço de trabalho para o profissional de Química, a área de pesquisa é mais desenvolvida nas universidades e ainda pouco incipiente nas empresas, segundo Botelho. Mas de acordo com ele, esse cenário tem começado a mudar no Brasil por incentivo de grandes empresas, que estão buscando estabelecer parcerias de trabalho e desenvolver projetos conjuntos com universidades, instituições de ensino, fundações de fomentos e empresas com recursos bilaterais. O vice-presidente da ABQ-GO ressalta que o desafio brasileiro é ampliar esses investimentos para tentar se aproximar de países da Europa e os Estados Unidos, que hoje são referência em pesquisa empresa-academia. "Lá, a gente vê resultados constantes em tecnologias novas. Por isso, temos de desenvolver essa relação entre indústria e universidade para que possamos exportar tecnologias também", reforça.

Outra melhoria necessária na Química – e que pode beneficiar os profissionais da área - , é a relação entre associações e

Prof. Sérgio Botelho ressalta o papel de eventos no incentivo de estudantes na área química

sindicatos que representam a categoria. De acordo com Sérgio, as associações e conselhos estão sempre juntos dos profissionais e estudantes de Química e afins. "Porque a gente entende que os conselhos e as instituições têm de caminhar juntos para ajudar a definir o perfil do profissional que vai para o mercado. E hoje, o Conselho Regional de Química de Goiás realmente diz quais são as atribuições que esses químicos precisam ter. Já os sindicatos, em Goiás, ainda estão pouco representados. A gente percebe, ano após ano, a redução do número de profissionais que procuram o sindicato para ter representatividade de classe e, inclusive, lutar por melhores salários", destaca.

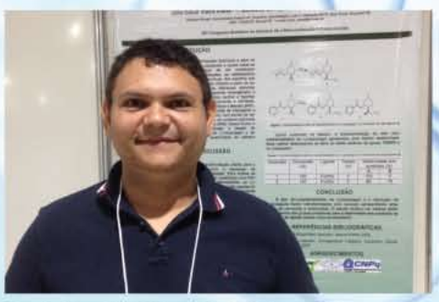
Para o presidente do CRQ-12, Wilson Botter Júnior, para esse crescimento do papel do profissional da química, é necessário que a sociedade perceba as atribuições e responsabilidades desse profissional. "Nesse ponto, o CRQ-12 procura atuar de forma a não somente fiscalizar o correto exercício da química, mas atuar no incentivo a eventos como o congresso de Goiânia, para destacar a pesquisa e incentivar melhorias no conhecimento científico, tecnológico e de inovação nesse setor", acrescenta.

PROFISSIONAL

Eventos como congressos e palestras auxiliam graduandos e químicos a escolherem área de atuação profissional e servem de oportunidade para relacionamento no mercado.

INVESTIR EM PESQUISA VALE A PENA

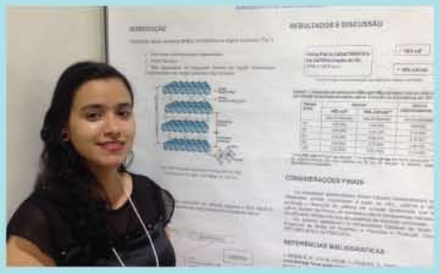
O químico Júlio Cézar Vieira Viana viajou de Gurupi, no Tocantins, até a capital goiana para participar do 55º Congresso Brasileiro de Química. Formado há cinco anos e atuando na área de pesquisa na Universidade Federal do Tocantins (UFT), Júlio concorda que eventos, como o realizado em Goiás, são oportunidade para divulgar o trabalho de pesquisadores e favorecem o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas nas universidades. "E contribui para tornar possível a maior inserção de estudantes de Química e profissionais nessa área de trabalho", relata.



O químico Júlio Cézar Vieira Viana viajou de Gurupi (TO) para participar do 55º CBQ

De acordo com ele, que esteve no congresso para também apresentar o trabalho que desenvolve na área de química inorgânica, hoje o mercado está carente de profissionais na área de pesquisa, mesmo com a oferta de cursos de Química em, praticamente, todas as regiões do País. "Há boa aceitação para quem é formado na área, tanto no segmento de educação quanto indústria. Mas é preciso buscar entender o mercado. É interessante aproveitar a universidade, os estudos, para descobrir áreas de afinidades e assim definir o ramo que pretende seguir, se é na linha de pesquisa ou se é atuar em uma indústria", diz.

A estudante do 7º período de Química da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Campus Anápolis, Rayanne Albuquerque Morais, já definiu a área de atuação: quer trabalhar em laboratório na indústria. Ela foi uma das selecionadas para apresentar projeto no Congresso, que aborda a questão de incorporar cafeína no HDL para ter liberação controlada desse princípio ativo. "É algo que a indústria farmacêutica está procurando para fármaco solúvel em água, já que a liberação imediata da cafeína, que é de 90% após a ingestão de comprimido, pode causar danos, efeitos colaterais no organismo. Então, o HDL consegue segurar esse princípio ativo por mais tempo para ter a liberação controlada no organismo da pessoa. É economicamente favorável para a indústria", garante a estudante.



Estudante Rayanne Morais quer trabalhar em laboratório na indústria.

De acordo com ela, para se destacar no mercado e apresentar um diferencial, é importante que o estudante busque sempre estar em contato com profissionais da área, participe de congressos, palestras, encontros e que se dedique, realmente, aos estudos. "Tem de estudar bastante, porque não é um curso fácil", reforça.

Embrapa Instrumentação

CRQ-Dezembro-2015.pdf 4 21/01/16 12:02

Diversidade de atividades marca 55º CBQ, em Goiânia

O 55º Congresso Brasileiro de Química, realizado em Goiânia entre os dias 2 e 6 de novembro, recebeu participantes de quase todas as Unidades da Federação do País, com exceção de Roraima, Acre e Amapá. Foram registrados trabalhos científicos nas áreas de Química Orgânica e Inorgânica, Físico-Química, Analítica e Ambiental, Ensino de Química, Produtos Naturais, Química Verde, Química Tecnológica, Bioquímica e Biotecnologia, Alimentos e Materiais. A palestra de abertura foi proferida pelo Prof. Dr. Paulo Anselmo Ziani Suarez, da Universidade de Brasília, que falou sobre a Oleoquímica, como tecnologia sustentável.

As atividades científicas tiveram início no dia 3, com oferta de cursos com destaque nas áreas de Química Forense, ministrado pelo Prof. Dr. Valter Stefani da UFRGS; Síntese Orgânica, ministrado pelo Prof. Dr. Silvio do Desterro Cunha da UFBA; Como Ensinar Química Verde, ministrado pela Profa. Rafaela da Conceição Nascimento da EQ-UFRJ; e Tecnologia de produção na indústria cosmética, ministrado pela especialista em Cosmetologia da Biocap Cosméticos, Aline Alves de Oliveira.

A programação foi completada com sessões de pôster, palestras e mesas Redondas. Destacam-se as apresentações internacionais da Profa. Dra. Satu Ojala, da University of Oulu, na Finlândia (Abatimento de VOC e tratamentos de efluentes industriais); da Profa. Dra. Florence Epron, da Université de Poitiers, na França (Produção de Hidrogênio); e do Prof. Dr. Ulrich Brochel, da Universidad Applied Science of Trier, da Alemanha (Design de Produtos). A participação de pesquisadores nacionais ficou por conta do Prof. Dr. Alvaro Chrispino do CEFET-RJ (Inclusão Social no Ensino de Química); Prof. Dr. Attico Chassot, do Centro Universitário Metodista IPA-RS (Contribuições da química para a melhoria da vida em sociedade); e do Dr. Diego Stéfani Teodoro Martinez, do LNNano, de São Paulo (A contribuição das nanotecnologias na direção de um desenvolvimento sustentável).

Também foi registrada a mesa redonda Impactos Ambientais da produção de energia renovável em que palestraram a Profa. Dra. Ana Flávia Nogueira, da UNICAMP; o Prof. Dr. Artur de Souza Moret, do IQ-UNIR; e a Profa. Dra. Rosenira Serpa da Cruz, do IQ-UESC, sob a moderação da Profa. Dra. Maria de Fátima Vitória de Moura do IQ-UFRN. E, ainda, a mesa redonda Produção de biogás no Brasil, em que palestraram o Prof. Dr. Joaquim Werner Zang, do IQ-IFG; o Prof. Dr. Marcio Luis Busi da Silva, da SBRA; e o Prof. Manuel Moreno Ruiz Poveda, da USP, sob a moderação do Prof. Dr. Estevão Freire, da EQ-UFRJ.

Eventos paralelos

O 55º CBQ de Goiânia também foi marcado pelo registro de três importantes eventos paralelos: a XXVIII Jornada Brasileira de Iniciação Científica em Química, a XVI Feira de Projetos de Ensino Médio (Feproquim) e a XXIII Maratona de Química.

Na a XXVIII Jornada Brasileira de Iniciação Científica em Química, foram premiados os cinco primeiros colocados. São eles: Kionnys Novaes Rocha, do IFMA - Campus Caxias (1º lugar), com o projeto bancada eletrônica de elementos químicos da tabela periódica para alunos com surdez e cegueira; Daniel Silva Barbutti, do CETEM-RJ (2º lugar), com o projeto Avaliação físico-química da interação entre minerais e produtos utilizados no restauro de bens pétreos; Willian Pinheiro Soares, do IFMT - Campus Bela Vista (3º lugar), com o projeto Desenvolvimento de paçoca de soja enriquecida com linhaça (Linum usitatissimum L.); Letícia Souza da Unianchieta (4º lugar), com o Estudo do uso de nanopartículas de prata nos sistemas de tratamento de água e efluentes em substituição aos produtos clorados; e Juliana Carvalho Torres do IFMA (5º lugar), com o projeto Uma química palpável: contribuindo com a inclusão dos alunos cegos.

Já na XVI Feira de Projetos de Ensino Médio (Feproquim), foram premiados os projetos Tecnologia da Informação associada à aprendizagem em Química Orgânica "Aplicativo Orgânica Fácil", do IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista, em 1º lugar; Barra alimentícia a partir do aproveitamento de frutas do cerrado, também do IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista (2º lugar); e Depósito de metais por reação de deslocamento, do IFMT – Colégio Objetivo Arujá (3º lugar). Por fim, a XXIII Maratona de Química, voltada aos estudantes do Ensino Médio, premiou os alunos Gustavo Amaral Monteiro Rocha, do IFG - Goiás; Keven Jader de Araujo Barbosa, do Centro de Ensino Profa. Leda Tajra – Maranhão; e Edvaldo de Araujo Beraldo, do IFSP - Campus Capivari.

O próximo CBQ será realizado na cidade de Belém, de 7 a 11 de novembro de 2016, no Hangar Feiras e Convenções. O tema central do evento será "Química: Tecnologia, Desafios e Perspectivas na Amazônia".

Abertura e homenagens

A abertura oficial do evento foi realizada com a apresentação do Grupo de Metais do IFG sob a direção do Prof. Marcelo Eterno. A apresentação durou 30 minutos e foram apresentadas musicas clássicas e o cancioneiro popular, dando ênfase no folclore da região. Compuseram a mesa diretora da solenidade o presidente da ABQ, Álvaro Chrispino; o presidente do 55º CBQ, Danns Pereira Barbosa; o presidente da Comissão Organizadora, Sergio Botelho de Oliveira; representando a Comissão Científica, Adelia Maria Lima Silva; a diretora da Escola de Ciências da PUC-GO, representando o reitor, Mirian Sandra Rosa Gusmão; o vice-presidente da ABQ, Robério Fernandes Alves de Oliveira; e o presidente do CRQ-12, Wilson Botter Júnior que foi homenageado como presidente de Honra do CBQ. Honra do CBQ.

Abertura do 55º CBQ, em Goiania

CBQ em números

1286 participantes
11 cursos, com um total de 643 inscritos
3 palestras internacionais
9 palestras nacionais
2 palestras técnicas
3 mesas redondas
8 encontros temáticos
2 momentos do autor
44 comunicações orais
1.166 trabalhos recebidos
956 trabalhos aceitos
89 trabalhos concorrentes da Jornada de Iniciação Científica

GOIÂNIA RECEBERÁ 39ª REUNIÃO ANUAL DA SBQ, EM 2016

Goiânia também sediará, entre os dias 30 de maio e 02 de junho de 2016, a 39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ). Com o tema central "Criar e Empreender", o evento buscará discutir formas de promoção do desenvolvimento global sustentável, dentro desses dois conceitos elencados pela organização.

De acordo com os realizadores, a criação de um ambiente favorável para a ação de empreendedores é um dos aspectos mais importantes para o avanço do Brasil. Para tanto é necessária a participação de diversos atores para aumentar o número de pesquisadores criativos com condições de desenvolver suas ideias e torná-las um produto benéfico para a sociedade. Com este objetivo em mente, um dos químicos mais importantes da atualidade foi escolhido para fazer a abertura, que é um nítido exemplo de criatividade científica que se tornou um empreendimento. A plenária de abertura será proferida pelo Prof. Michael Grätzel, da Universidade de Lausanne, que mostrará seus resultados fantásticos sobre o desenvolvimento de materiais para a utilização de energia solar.

O tema central da 39ª RA será discutido no simpósio Criar e Empreender. O segundo simpósio será sobre a Base Nacional Comum Curricular que está sendo discutida pelo MEC. Nas sessões temáticas serão abordados temas de grande relevância, como o 100º Aniversário da Teoria de Lewis. Será aberto, mais uma vez, espaço para a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) que propôs uma Sessão Temática sobre Biotecnologia Industrial, um tema de grande relevância no cenário mundial. O desenvolvimento de fármacos, que requer também a ação de empreendedores, será o assunto da terceira Sessão Temática. A quarta temática será sobre Novos Materiais para a Fabricação de Sensores.

Pesquisadores renomados irão apresentar resultados recentes de suas pesquisas. Serão diversas conferências com pesquisadores convidados abrangendo todas as especialidades da química. Eduardo Falabella, Timothy Noël, Antonio Tedesco, Ian Gilbert, Mathias Beller, Munir Skaf, Douglas Kinghorn, Mercè Izquierdo, Elisabete Frollini, Edgardo Saucedo, Zoltan Mester, John Biggs, Ralf Ebinghaus e Heloisa Pastore são nomes já confirmados nas conferências.

A programação da 39ª RASBQ contará ainda com 6 workshops, 10 minicursos, 20 sessões coordenadas, 3 sessões de painéis, assembleias regionais e divisionais, assembleia geral, sessão de homenagens, lançamentos de livros, além da tradicional exposição com as principais empresas da área.

Saiba mais sobre o evento no endereço: www.sbq.org.br/39ra

CRQ-Dezembro-2015.pdf 1 21/01/16 12:02

JANEIRO

XXXVI Escola de Verão em Química "Prof. Dr. José Tercio B Ferreira"

Quando: 25 a 29 de janeiro de 2016
Onde: 25 a 29 de janeiro de 2016
O que: A Escola de Verão em Química "José Tércio B Ferreira" (EVQ) vem sendo oferecida pelo Departamento de Química da UFSCar - Universidade Federal de São Carlos, desde 1981, e em janeiro de 2016 ocorrerá a sua 36º Edição com o tema "Por uma química mais sustentável". Durante todas essas edições, a EVQ se caracterizou pela integração entre estudantes de graduação e de pós-graduação, possibilitando a troca de experiências entre seus participantes, a abertura de novas oportunidades para o ingresso na pós-graduação e a chance de promover contatos internacionais, com diferentes palestrantes. Através de mini-cursos, palestras, mesas redondas e workshop, a EVQ tem disseminado pequisas de ponta para alunos tanto da região de São Carlos, como de outras localidades do país.
Mais informações:
www.evqdq.ufscar.br

XXV Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia Química

Quando: 25 a 30 de janeiro de 2016
Onde: Salvador (BA)
O que: O Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia Química é um evento de caráter técnico-científico e social, itinerante e sem fins lucrativos, realizados anualmente por estudantes de Engenharia Química do Brasil, juntamente com a FENEEQ. O objetivo geral deste evento é promover o intercâmbio de conhecimento entre acadêmicos das diversas instituições de ensino superior em Engenharia Química e alunos dos cursos de graduação de áreas afins de todas as regiões do Brasil, atuando como protagonistas na construção do mercado de engenharia que se encontra em déficit no momento, aperfeiçoando-se cada vez mais para atender as necessidades das indústrias. A programação do congresso é constituída de palestras e minicursos incluindo diversos temas, além de contar com uma mostra de iniciação científica, visitas técnicas, Encontro de Entidades Estudantis de Engenharia Química com o objetivo de incentivar a troca de experiências entre Empresas Juniores, Centros Acadêmicos e Associações Atléticas, fomentando assim o empreendedorismo e a gestão empresarial dos futuros profissionais. O congresso também conta com eventos culturais e um projeto social em seu término.
Mais informações:
www.catbior2015.com.br

XXII Escola de Verão em Química Farmacêutica e Medicinal

Quando: 25 a 29 de janeiro de 2016
Onde: Rio de Janeiro (RJ)
O que: Este evento atinge a sua vigésima segunda edição como atividade de extensão que objetiva contribuir para a atualização de estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais farmacêuticos, químicos, engenheiros--químicos, biólogos entre outros, em temas relacionados aos fármacos, incluindo-se estratégias modernas de desenho de novos candidatos a fármacos, através de mini-cursos em nível de graduação e pós-graduação e conferências proferidas por renomados especialistas nacionais e internacionais.
Mais informações:
www.evqfm.com.br/xxii_evqfm

FEVEREIRO

FQAL16 - Físico-Química na América Latina

Quando: 23 a 27 de fevereiro de 2016
Onde: Juiz de Fora (MG)
O que: O Físico-Química na América Latina vem atender a demanda de intercâmbio entre pesquisadores da área, onde verifica-se uma deficiência na interação entre metodologias teóricas com laboratórios e grupos experimentais. Ao limitar o evento à região latino-americana, pretende-se simplesmente lidar com problemas e soluções comuns em ciência, baseados nas semelhanças sociopolíticas da região, e, por outro lado, na cercania geográfica que facilitaria as colaborações científicas.
Mais informações:
http://eventos.fisica.ufjf.br/FQAL2016/